

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRICIÚMA –
COMSEA**

Nº04

08/05/2025

Ao oitavo dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma – COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Sabrina Teodósio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito); Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação); Tatiane Castanhetti Rosso Giassi (Secretaria da Fazenda); Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria da Fazenda); Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de Assistência Social); Leandro De Luca Rodrigues (Secretaria de Assistência Social); Caroline Vicente Guidi (Procuradoria-Geral do Município); Regiane Aparecida de Assis (Secretaria do Meio Ambiente – DMACRI); Heluza Brunelli Justo da Silva (Associação Beneficente ABADEUS); Adaise Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia); Livia Quarti Miguel (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC); Diener Aparecida Biancato Hann (Hospital São José); Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE); Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida); Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Leandro da Silva João (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC); Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto); Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10). A Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA, Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10), iniciou a reunião saudando todos os presentes, realizando a abertura oficial dos trabalhos. Em seguida, procedeu à verificação do quórum necessário para deliberações e assinatura da ata da reunião anterior. A Presidente propôs que os trabalhos se iniciassem pelos informes, deixando a continuidade do Plano de Segurança Alimentar para o segundo momento da reunião, considerando que se trata de uma pauta mais extensa. Na sequência, deu início à pauta sobre a unificação dos CECANEs – Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar, unidades de

32 apoio e referência para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Informou
33 que os centros vieram a público manifestar preocupação e contrariedade diante da deses-
34 truturação decorrente de propostas recentes relacionadas a ações educacionais. Esclareceu
35 que os CECANEs têm como função principal a capacitação de profissionais da alimenta-
36 ção escolar, incluindo a avaliação de cardápios, o treinamento quanto à avaliação de ali-
37 mentos, entre outras ações fundamentais, sendo, portanto, ferramentas de extrema impor-
38 tância para a qualidade da alimentação oferecida nas escolas. A conselheira Rita Suselai-
39 ne Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) complementou
40 informando que os CECANEs atuam de forma regionalizada, prestando suporte também
41 ao estado do Rio Grande do Sul e oferecendo apoio técnico aos municípios. Retomando a
42 palavra, a Presidente informou que a Diretoria de Ações Educacionais (DAE) tem como
43 objetivo unificar os Centros CECANEs, consolidando os atuais 25 centros existentes em
44 apenas um por região. Em seguida leu o pedido específico ao MEC/FNDE para que se re-
45 veja a proposta de unificação de Centros Colaboradores, incluindo os CECANEs. A carta,
46 endereçada ao Ministro da Educação, pede a imediata exclusão dos CECANEs da pro-
47 posta de Edital Unificado e audiência para apresentar os resultados e boas práticas conso-
48 lidas dos CECANEs ao longo de duas décadas de atuação. A Presidente, no entanto, in-
49 formou que se faz necessária a ampliação do conhecimento sobre os CECANEs, para que
50 as pessoas, a partir disso, possam se sensibilizar em relação à causa e compreender a rele-
51 vância da manutenção dos centros em sua estrutura atual. Após a conclusão do assunto
52 anterior, a pauta seguiu com a apresentação dos produtos orgânicos disponibilizados pelo
53 Serramar, conduzida pela conselheira Adaise Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede
54 Ecovida de Agroecologia). Adaise explicou o funcionamento do Serramar e destacou seu
55 comprometimento com a agroecologia. Informou que a rede é estruturada por núcleos,
56 sendo o núcleo ao qual Criciúma pertence abrangente desde a costa da Serra até Araran-
57 guá. Essa região está organizada em cinco grupos, compostos por diferentes famílias.
58 Ainda informou que, no grupo representado no Conselho, existem cinco agroindústrias
59 com variados processos de cultivo. A Presidente apresentou uma das propostas relativas à
60 certificação de produtos orgânicos, porém, considerando que o Serramar já realiza esse
61 trabalho na região, entendeu-se que não havia necessidade de implementá-la. Dando
62 prosseguimento ao Plano de Segurança Alimentar, a presidente disponibilizou os slides

63 para melhor visualização. Ela explicou que as entidades ainda não mencionadas foram in-
64 cluídas e apresentou a introdução do plano, relacionando cada ação às diferentes localida-
65 des do município e ao tema da segurança alimentar. Em seguida, destacou os cultivos que
66 registraram crescimento e exibiu as porcentagens por área de produção, com dados obti-
67 dos junto aos servidores da Secretaria de Agricultura. Foi mencionada a informação de
68 que aproximadamente 61% dos imóveis regularizados dispõem de água potável. Ela soli-
69 citou que os conselheiros que disponham de tempo hábil, possa verificar os dados e cola-
70 borar nessa etapa, caso se faça necessário. Foram apresentados os dados sobre obesidade,
71 evidenciando que o aumento mais acentuado ocorre entre crianças de 5 a 9 anos (3º e 4º
72 anos escolares). Essa faixa etária registra o maior crescimento tanto no índice de obesida-
73 de quanto no consumo de alimentos ultra-apressados, uma problemática que, se não for
74 devidamente enfrentada, poderá comprometer a saúde das futuras gerações. Em contra-
75 partida, destacou que a magreza também configura um quadro alarmante, frequentemente
76 notificado na atualidade. Os dados apresentados motivaram debate entre as conselheiras
77 sobre os agravos de saúde relacionados e sobre os índices, que se mostraram acima dos
78 níveis recomendados, comentou-se que tais indicadores refletem uma população mais
79 adoecida e se manifestam também no aumento de nascimentos de bebês portadores de
80 doenças congênitas. A presidente apresentou as propostas que foram aprovadas, sendo
81 mantidas as seguintes: socializar os dados da pesquisa realizada pela Universidade do Ex-
82 tremo Sul Catarinense – UNESC; realizar o levantamento de estudos; promover eventos
83 públicos; ampliar a iniciativa para oito comunidades; institucionalizar a prática como
84 ação anual do planejamento e garantir sua vinculação orçamentária. Em consenso, os
85 conselheiros acrescentaram novos pontos e realizaram ajustes na elaboração do Plano.
86 Durante a leitura das propostas, a conselheira Rita ressaltou a importância de sua imple-
87 mentação, enfatizando o impacto positivo que essas ações poderão gerar para o Conselho.
88 A presidente também mencionou a proposta de “Capacitação para o Controle Social dos
89 Conselheiros e da População”, reforçando sua relevância no contexto do Plano, pois per-
90 mitirá evidenciar o papel essencial dos conselheiros vinculados ao Conselho. A presidente
91 justificou a aceleração das falas durante a reunião devido ao curto prazo para a entrega do
92 Plano de Segurança Alimentar. Agradeceu a colaboração de todos os envolvidos e, não

havendo mais nada a tratar, encerrou a reunião. E eu, Isadora Rabelo Celso, redigi a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Sabrina Teodósio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);

Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação);

Tatiane Castanhetti Rosso Giassi (Secretaria da Fazenda);

Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria da Fazenda);

Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de Assistência Social);

Leandro De Luca Rodrigues (Secretaria de Assistência Social);

Caroline Vicente Guidi (Procuradoria-Geral do Município);

Regiane Aparecida de Assis (Secretaria do Meio Ambiente – DMACRI);

Heluza Brunelli Justo da Silva (Associação Beneficente ABADEUS);

Adaise Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia);

Lívia Quarti Miguel (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC);

Dienefer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José);

Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE);

Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida);

Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

- 127 Leandro da Silva João (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC);
128
129 Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma –
130 Nosso Fruto);
131
132 Liz Correa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10).